

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PROTAGONISMO JUVENIL NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM METODOLOGIAS ATIVAS

Mirele Ferreira Brandão de Freitas¹.

Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

<https://lattes.cnpq.br/8420471126351936>

RESUMO: A formação integral dos estudantes no ensino médio exige práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos e favoreçam o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao pensamento crítico e à preparação para a vida profissional. Nesse contexto, a educação financeira e a educação empreendedora assumem papel relevante na formação de jovens capazes de tomar decisões conscientes e planejar suas trajetórias pessoais e profissionais. Este capítulo apresenta um relato de experiência pedagógica desenvolvido com estudantes do segundo e terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de tempo integral localizada no interior do Espírito Santo. O objetivo do estudo foi analisar como práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas podem contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a construção de competências relacionadas às trajetórias profissionais dos estudantes. A proposta foi estruturada a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos, integrando cursos online certificados, palestras com especialistas, rodas de conversa sobre projeto de vida, aplicação do teste de perfil comportamental DISC e elaboração de currículos acadêmico-profissionais personalizados. Os resultados indicaram avanços no autoconhecimento, na organização pessoal e na confiança dos estudantes em processos seletivos. A experiência demonstrou que práticas pedagógicas que articulam educação financeira, metodologias ativas e reflexão sobre trajetórias profissionais contribuem para a formação de estudantes mais autônomos, críticos e protagonistas de seus processos formativos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Protagonismo juvenil. Metodologias ativas.

FINANCIAL EDUCATION AND YOUTH PROTAGONISM IN HIGH SCHOOL: A PEDAGOGICAL EXPERIENCE WITH ACTIVE METHODOLOGIES

ABSTRACT: The comprehensive education of students in high school requires pedagogical practices that go beyond the transmission of traditional content and promote the development of competencies related to autonomy, critical thinking, and preparation for professional life. In this context, financial education and entrepreneurial education play an important role in preparing young people to make conscious decisions and plan their personal and professional trajectories.

This chapter presents a report of a pedagogical experience developed with second- and third-year high school students from a full-time public school located in the interior of Espírito

Santo, Brazil. The objective of the study was to analyze how pedagogical practices based on active methodologies can contribute to strengthening youth protagonism and to the development of competencies related to students' professional trajectories. The proposal was structured based on Project-Based Learning, integrating certified online courses, lectures with specialists, discussion circles about life projects, application of the DISC behavioral profile test, and the development of personalized academic-professional résumés. The results indicated advances in self-knowledge, personal organization, and students' confidence in selection processes. The experience demonstrated that pedagogical practices that integrate financial education, active methodologies, and reflection on professional trajectories contribute to the formation of more autonomous, critical students who take an active role in their own learning processes.

KEYWORDS: Financial education. Youth protagonism. Active methodologies.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de promover uma formação que ultrapasse a mera transmissão de conteúdos e contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas capazes de estimular a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisões conscientes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de promover o protagonismo juvenil e a construção de projetos de vida, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas trajetórias pessoais e profissionais. Nesse cenário, a educação financeira e a educação empreendedora assumem papel relevante no ambiente escolar, pois possibilitam aos estudantes compreender aspectos relacionados à organização financeira, ao planejamento de carreira e à tomada de decisões responsáveis (Brasil, 2018).

Além disso, metodologias ativas de aprendizagem têm sido apontadas como estratégias pedagógicas capazes de promover maior engajamento dos estudantes no processo educativo. Essas abordagens pedagógicas estimulam a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da reflexão sobre a realidade social (Almeida; Silva; Zen, 2025).

Entre as metodologias ativas utilizadas no contexto educacional, destaca-se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que se caracteriza por promover a construção do conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos relacionados a situações reais ou contextualizadas. Nessa abordagem, os estudantes participam ativamente do processo de aprendizagem, investigando problemas, planejando ações e desenvolvendo soluções de forma colaborativa. De acordo com Cecilio e Tedesco (2019), a Aprendizagem Baseada em Projetos contribui para tornar as aulas mais interativas, reduzir a passividade dos estudantes e favorecer o desenvolvimento da autonomia e do engajamento no processo educativo. Além disso, essa metodologia possibilita a articulação entre teoria e prática,

estimulando o desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades necessárias para a resolução de situações presentes na vida cotidiana.

Com o avanço das pesquisas educacionais e das transformações sociais e tecnológicas, a Aprendizagem Baseada em Projetos passou a incorporar práticas colaborativas, interdisciplinaridade e o uso de tecnologias digitais, ampliando seu potencial formativo. Nesse sentido, essa metodologia contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, tais como pensamento crítico, criatividade, comunicação e trabalho em equipe, habilidades consideradas essenciais para a formação dos estudantes no século XXI (Verdeiro et al., 2026).

Diante desse contexto, torna-se relevante investigar de que maneira práticas pedagógicas fundamentadas em metodologias ativas podem contribuir para a formação de estudantes mais autônomos e críticos, capazes de refletir sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

OBJETIVO

Analisar como práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas podem contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a preparação dos estudantes do ensino médio para o mundo do trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e de caráter descritivo, configurando-se como um relato de prática pedagógica desenvolvido no contexto da educação básica. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de campo, uma vez que foi realizada diretamente no ambiente escolar, envolvendo a participação de estudantes em atividades pedagógicas planejadas.

A experiência foi desenvolvida em uma escola pública estadual de tempo integral localizada no interior do Espírito Santo, integrante do Programa Escola do Futuro, envolvendo estudantes do 2º e do 3º ano do ensino médio matriculados nos itinerários formativos de Educação Financeira e Fiscal. Ao todo, participaram da atividade aproximadamente 50 estudantes, distribuídos entre duas turmas, durante os dois primeiros trimestres do ano letivo de 2025.

A proposta pedagógica foi desenvolvida a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), metodologia ativa que orientou a organização das atividades realizadas com os estudantes. Nessa perspectiva, foram planejadas experiências de aprendizagem que envolveram investigação, pesquisa e desenvolvimento de atividades relacionadas a situações concretas, favorecendo a participação ativa dos estudantes ao longo do processo educativo.

De acordo com Bacich e Moran (2018), a Aprendizagem Baseada em Projetos possibilita a construção do conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos que

articulam diferentes áreas do saber e estimulam a participação ativa dos estudantes. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador, orientando as atividades e promovendo situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a colaboração e a articulação entre teoria e prática.

A prática foi desenhada com atividades diferenciadas para cada série, focando na preparação para o mundo do trabalho em ambas as turmas. Essa decisão dialoga com os princípios da BNCC (2018), que preconiza uma formação integral, pautada no desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e práticas, além de alinhar-se às Diretrizes Operacionais e Pedagógicas do Programa Escola do Futuro (Espírito Santo, 2025), que reforçam a centralidade do protagonismo juvenil e a preparação para os desafios do século XXI.

O projeto foi estruturado em diferentes etapas inter-relacionadas, incluindo: participação em cursos online certificados em plataformas educacionais; realização de palestras com especialistas; rodas de conversa sobre projeto de vida; pesquisa orientada sobre profissões; aplicação do teste de perfil comportamental DISC; e elaboração de currículos acadêmico-profissionais personalizados.

Os cursos online foram realizados em plataformas digitais gratuitas, como a Fundação Bradesco e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que disponibilizam formações voltadas ao desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e cidadãos.

Além disso, foram realizadas palestras presenciais com especialistas convidados, incluindo profissionais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e representantes do setor empresarial local. A participação desses profissionais teve como objetivo aproximar os estudantes das dinâmicas do empreendedorismo, da gestão financeira e das demandas do mundo do trabalho.

Outro elemento importante da proposta metodológica foi a aplicação do teste de perfil comportamental DISC, ferramenta utilizada para análise de quatro dimensões comportamentais: Dominância, Influência, Estabilidade e Conformidade. A aplicação do instrumento teve como objetivo estimular o autoconhecimento dos estudantes, possibilitando a identificação de características pessoais, habilidades socioemocionais e possíveis preferências profissionais, além de favorecer discussões relacionadas ao planejamento de carreira e à construção de projetos de vida.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado por meio da plataforma *Google Forms*, composto por perguntas objetivas e abertas voltadas à identificação das percepções dos estudantes sobre as atividades desenvolvidas no projeto. O instrumento buscou compreender aspectos relacionados ao reconhecimento de competências, à confiança para participação em processos seletivos, à percepção da escola como espaço de preparação para o mundo do trabalho e ao desenvolvimento do protagonismo juvenil.

A participação dos estudantes ocorreu no contexto das atividades pedagógicas da disciplina, sendo preservado o anonimato dos participantes na apresentação e análise dos dados, de modo a garantir a confidencialidade das informações coletadas.

As respostas obtidas por meio do questionário foram organizadas e analisadas de forma descritiva, utilizando-se a sistematização das respostas em percentuais, o que possibilitou identificar tendências nas percepções dos estudantes participantes. Além disso, as respostas abertas foram analisadas qualitativamente, buscando identificar percepções, reflexões e significados atribuídos pelos estudantes às experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do projeto.

Dessa forma, o procedimento metodológico adotado possibilitou compreender tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos relacionados às percepções dos estudantes sobre a prática pedagógica desenvolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos indicam que a prática pedagógica desenvolvida contribuiu para ampliar a participação dos estudantes nas atividades formativas e para desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento de suas trajetórias profissionais. A experiência permitiu observar que a integração entre educação financeira, educação empreendedora e metodologias ativas favorece processos de aprendizagem mais significativos, aproximando o ambiente escolar das demandas sociais e profissionais contemporâneas.

A educação empreendedora tem se consolidado como um campo relevante no âmbito educacional, especialmente diante das transformações sociais, tecnológicas e econômicas que caracterizam o mundo contemporâneo. Segundo Dolabela (2008), a educação empreendedora deve ser compreendida como um processo formativo voltado ao desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências relacionadas à iniciativa, criatividade, autonomia e capacidade de resolver problemas. Nessa perspectiva, o empreendedorismo educacional não se restringe à criação de negócios, mas envolve a formação de indivíduos capazes de identificar oportunidades, propor soluções e agir de forma inovadora em diferentes contextos sociais.

Nesse sentido, a escola assume a responsabilidade de promover práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dessas competências, possibilitando aos estudantes experiências de aprendizagem que articulem teoria e prática. De acordo com Bacich e Moran (2018), a Aprendizagem Baseada em Projetos contribui para a formação de estudantes mais autônomos e críticos, ao integrar diferentes áreas do conhecimento e estimular habilidades essenciais para a vida contemporânea.

Nesse contexto, a aprendizagem significativa também se relaciona ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, especialmente quando as práticas pedagógicas estimulam a reflexão sobre o próprio processo de aprender. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem torna-se significativa quando novos conhecimentos se relacionam de maneira substantiva com os saberes já existentes na estrutura cognitiva do sujeito, favorecendo a construção de sentidos e a ampliação do pensamento crítico.

Nessa mesma direção, a promoção da autonomia dos estudantes também pode ser compreendida a partir das contribuições da pedagogia freireana para a educação

contemporânea. Zuin e Mello (2021) destacam que, inspirados nas obras *Pedagogia da Esperança* e *Pedagogia da Autonomia*, o processo educativo deve favorecer a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de refletir sobre sua realidade e atuar de maneira transformadora no mundo. Mesmo em um cenário marcado pela cultura digital e pelas transformações nas formas de produção e circulação do conhecimento, os autores ressaltam a importância de práticas pedagógicas que valorizem o diálogo, a problematização e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Assim, estratégias pedagógicas que envolvem investigação, resolução de problemas e participação ativa dos estudantes favorecem a construção de conhecimentos duradouros. No caso da proposta pedagógica desenvolvida neste estudo, as atividades relacionadas à educação financeira, à elaboração de currículos e à reflexão sobre trajetórias profissionais possibilitaram que os estudantes estabelecessem relações entre os conteúdos escolares e suas experiências de vida, fortalecendo processos formativo.

Outro aspecto relevante na formação dos estudantes refere-se à ampliação de sua participação nos processos educativos. Essa perspectiva reconhece os jovens como sujeitos capazes de construir conhecimentos, expressar opiniões e tomar decisões sobre sua própria trajetória formativa.

Nesse sentido, promover esse tipo de participação implica criar oportunidades para que os estudantes participem de experiências educativas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de planejar seus projetos de vida. No contexto da educação financeira, essas experiências tornam-se ainda mais significativas, pois possibilitam aos estudantes compreender aspectos relacionados à organização da vida econômica, ao consumo consciente e à gestão responsável de recursos.

Nas últimas décadas, o protagonismo juvenil no Ensino Médio tem se destacado nas discussões educacionais, especialmente no que se refere à participação dos estudantes nas práticas escolares. Estudos indicam que essa perspectiva não deve ser compreendida apenas como um direito dos jovens, mas também como um elemento fundamental para sua formação integral, envolvendo dimensões acadêmicas e sociais. Nessa direção, compreender os jovens como sujeitos ativos no processo educativo implica reconhecer sua capacidade de participar, expressar opiniões e atuar na construção do conhecimento. Conforme destacam Silva, Perondi e Vieira (2025), o protagonismo juvenil está relacionado ao reconhecimento dos jovens como sujeitos de direitos e à criação de espaços que possibilitem sua participação efetiva nos processos educativos, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da construção de projetos de vida.

Nessa direção, Cardoso, Oliveira e Oliveira (2021) ressaltam que o protagonismo no contexto escolar se manifesta quando os estudantes participam ativamente das decisões pedagógicas, das atividades de ensino e aprendizagem e das dinâmicas institucionais da escola. Essa compreensão evidencia uma mudança na concepção do papel do aluno, que deixa de ser visto como sujeito passivo e passa a atuar de forma ativa na construção do conhecimento e nas práticas educativas.

Os resultados evidenciaram impactos significativos na formação dos estudantes participantes do projeto. Os dados coletados por meio de questionário aplicado via *Google Forms* revelaram resultados expressivos em relação ao engajamento e ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Observou-se que 100% dos estudantes concluíram ao menos um curso online certificado, demonstrando elevado nível de participação nas atividades propostas. Além disso, 91% afirmaram que a elaboração do currículo acadêmico-profissional contribuiu para o reconhecimento de suas competências, indicando que a atividade favoreceu processos de reflexão sobre habilidades pessoais e experiências formativas.

Outro dado relevante apontou que 85% dos estudantes relataram sentir-se mais confiantes para participar de entrevistas de emprego, evidenciando avanços no desenvolvimento da autoconfiança e na preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Ainda nesse sentido, 92% passaram a perceber a escola como um espaço de preparação para a vida profissional, reforçando a importância de práticas pedagógicas que articulem conhecimentos acadêmicos com experiências formativas voltadas para a realidade social e profissional.

Além disso, 76% dos estudantes identificaram melhorias em sua organização pessoal, da responsabilidade e da capacidade de planejamento individual. As respostas qualitativas dos participantes também evidenciaram impactos positivos no desenvolvimento da autoestima, da autoconfiança e na construção de perspectivas de futuro. Muitos estudantes relataram que a experiência possibilitou reflexões importantes sobre escolhas profissionais e planejamento de carreira, além de ampliar a compreensão sobre as exigências e oportunidades do mundo do trabalho.

Outro aspecto relevante observado refere-se ao fortalecimento de competências socioemocionais, como comunicação e cooperação, consideradas essenciais para a formação integral dos estudantes e para sua atuação em diferentes contextos sociais e profissionais.

Dessa forma, os resultados indicam que práticas pedagógicas que integram educação financeira, educação empreendedora e metodologias ativas podem ampliar o engajamento dos estudantes e favorecer sua participação no processo educativo. A experiência também evidencia o papel da escola na preparação dos jovens para os desafios da vida adulta, especialmente quando articula conhecimentos acadêmicos com experiências práticas e reflexivas.

Nesse contexto, a proposta pedagógica desenvolvida dialoga com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a formação integral dos estudantes por meio do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e éticas, estimulando a compreensão do contexto social e profissional, a tomada de decisões responsáveis e a construção do projeto de vida (Brasil, 2018).

Ao integrar atividades relacionadas à educação financeira, planejamento de carreira, autoconhecimento e elaboração de currículos acadêmico-profissionais, a prática

pedagógica contribuiu para aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Nesse sentido, a educação financeira deixa de ser apenas um conteúdo disciplinar e passa a constituir-se como um instrumento formativo que estimula a autonomia, a reflexão crítica e o planejamento do futuro, contribuindo para a construção de trajetórias mais conscientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica apresentada neste estudo evidenciou que a articulação entre educação financeira, educação empreendedora e metodologias ativas pode contribuir significativamente para a formação integral dos estudantes do ensino médio. Retomando o objetivo deste trabalho, que foi analisar como práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas podem contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, os resultados indicam que a proposta desenvolvida favoreceu avanços importantes no processo formativo dos participantes.

Ao promover atividades que articulam teoria e prática, a escola torna-se um espaço de aprendizagem mais significativo, capaz de estimular o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de tomada de decisões. Nesse sentido, a Aprendizagem Baseada em Projetos mostrou-se uma estratégia pedagógica relevante para incentivar o engajamento dos estudantes e favorecer a construção de conhecimentos contextualizados.

Os resultados demonstram que a participação em cursos online, palestras com especialistas e atividades de reflexão sobre projeto de vida contribuiu para ampliar o autoconhecimento dos estudantes e fortalecer sua confiança em processos seletivos e escolhas profissionais. A elaboração de currículos acadêmico-profissionais também possibilitou o reconhecimento de competências e experiências, favorecendo maior consciência sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Outro aspecto relevante refere-se ao uso de recursos tecnológicos e à aproximação entre o ambiente escolar e as demandas do mundo do trabalho, ampliando as oportunidades de aprendizagem e a compreensão dos estudantes sobre o contexto profissional contemporâneo.

Conclui-se, portanto, que práticas pedagógicas que integram educação financeira, metodologias ativas e reflexão sobre trajetórias profissionais apresentam potencial para promover uma formação mais significativa no ensino médio. Experiências como a apresentada neste estudo podem ser adaptadas em diferentes contextos educacionais, especialmente em escolas públicas que buscam fortalecer o protagonismo juvenil e ampliar as possibilidades de inserção social e profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Aline Dias de; SILVA, Claudia Santos; ZEN, Eliesér Toretta. Para além da inovação: a integração cuidadosa de metodologias ativas e pedagogia da autonomia. **Revista Foco**, v. 18, n. 4, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8313>. Acesso em: 07 mar. 2026.

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Tradução de Maria Luiza de Castro. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARDOSO, Shirley Sheila; OLIVEIRA, Luthiane Miszak Valença de; OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. Juventudes e neoliberalismo: interfaces para pensar o currículo do ensino médio. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 29, n. 3, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-99492021000300057&script=sci_arttext. Acesso em: 07 mar. 2026.

CECILIO, Waléria Adriana Gonzalez; TEDESCO, Daniel Guimarães. Aprendizagem baseada em projetos: relato de experiência na disciplina de geometria analítica. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, 2019. Disponível em: <http://mail.sumarios.org/artigo/aprendizagem-baseada-em-projetos-relato-de-experi%C3%Aancia-na-disciplina-de-geometria-anal%C3%ADtica>. Acesso em: 07 mar. 2026.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes operacionais e pedagógicas do Programa Escola do Futuro – 2025**. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br>. Acesso em: 03 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares: Consumo Responsável e Educação Tributária**. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/01/AP2_CRET_25_27_12_24.pdf. Acesso em: 07 mar. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares: Educação Financeira e Fiscal**. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/01/AP2_EF_25_27_12_24.pdf. Acesso em: 07 mar. 2026.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 15–38. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

SILVA, Dyuliane Kaczan da; PERONDI, Maurício; VIEIRA, Patrícia Machado. Protagonismo juvenil na socioeducação: tensionamentos e perspectivas. **Diálogo**, Canoas, n. 57, p. 1-18, jul. 2025. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo/article/view/12795>. Acesso em: 7 mar. 2026.

VERDEIRO, Aline Natalia de Souza Costa et al. A evolução da aprendizagem baseada em projetos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 12, n. 1, jan. 2026. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23660>. Acesso em: 7 mar. 2026.

ZUIN, Antônio Álvaro Soares; MELLO, Roseli Rodrigues de. Por uma pedagogia da esperança e da autonomia na era da cultura digital. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 42, e251705,

2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/R6JVbktpjPSv69NFp4G94FK/?lang=pt>.
Acesso em: 07 mar. 2026.